

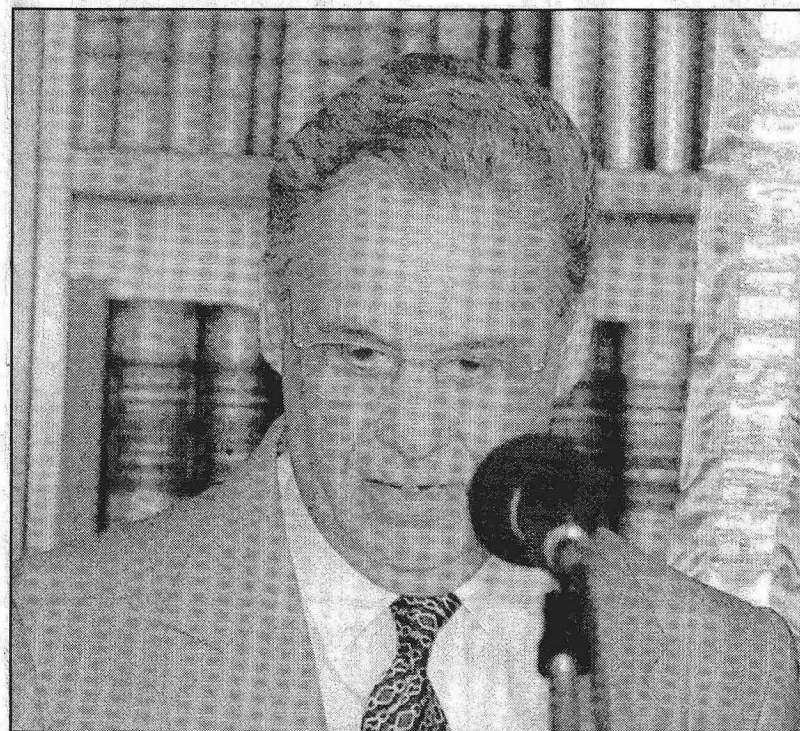
Pesquisa mostra reação de FHC sobre Lula

Segundo Vox Populi, presidente conseguiu vantagem de 7 pontos sobre candidato do PT

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – Quando se reunirem hoje na Escola de Música de Brasília para aclamar o presidente Fernando Henrique Cardoso candidato à reeleição, os convençãois do PSDB terão mais a comemorar do que o décimo aniversário do partido. O presidente, que nas últimas semanas acusou quedas sucessivas nas pesquisas de intenção de voto, chegando a empatar tecnicamente com seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reagiu e conseguiu uma vantagem de 7 pontos percentuais sobre o rival, segundo pesquisa do Instituto Vox Populi. No segundo turno, Fernando Henrique teria 45% dos votos e Lula 36%.

A pesquisa, publicada hoje pelo jornal *Correio Braziliense*, foi antecipada ontem ao *Jornal da Band* pelo presidente do instituto, Marcos Coimbra. Segundo disse ao jornalista Paulo Henrique Amorim, o presidente subiu dos 31 pontos da última pesquisa para 36% das preferências; Lula caiu de 30 para 29%, Ciro Gomes (PPS) permaneceu com os mesmos 8% e o candidato do pro-na, Enéas, manteve os 5%. A pesquisa foi fechada no dia 16 e, segundo Coimbra, reflete a reação do



Dida Sampaio/AE

Fernando Henrique: PPB e PFL também aprovam coligação hoje



PSDB LANÇA
CANDIDATURA
HOJE POR
ACLAMAÇÃO

eleitorado ao próprio crescimento de Lula – o que teria levado indecisos a reconsiderar a hipótese de votar em Fernando Henrique. Reflete também uma ação rápida do governo para sanar suas fragilidades na área social e, ainda, os erros de discurso da oposição, que remeteu ao passado.

A convenção, com direito a trio elétrico, homologará a candidatura de Fernando Henrique, com Marco Maciel como vice. O presidente ganhará também o apoio oficial do PFL e do PPB de Paulo Ma-

luf. Os dois partidos também realizam hoje suas convenções nacionais para aprovar a coligação com o PSDB.

PPB e PFL farão suas reuniões no Congresso. Maluf vai abrir o encontro do PPB às 10 horas, no auditório do Espaço Cultural da Câmara, dando início à votação. Os pepebistas queriam aprovar a coligação por aclamação, como deverá fazer o PFL, mas terão mesmo de enfrentar as urnas e até alguns votos contrários para atender às normas legais. “Fizemos uma boa mobilização e 90% dos presentes vão aprovar a coligação”, aposta o consultor jurídico do partido, Walmor Giavarina, que aconselhou os políticos a cumprir o estatuto para evitar contestações judiciais.

■ Colaborou João Domingos